

Ogi - Correspondente de Guerra

Tom: Ab

Intro: (tab do baixo)

Abaixo é a parte que ele fala, antes de começar a cantar Um toque pra baixo, por acorde

m - Bbm - Cm (2x)

A partir daqui, a música inteira pode ser tocada com a mesma sequência acima, seguindo os toques por acorde

(Fm Bbm Cm)

Fm

Há uns meses atrás tudo

Bbm

Mudou pra mim, viajei de anápolis até

O heliópolis numa honda dream

3bm Cm

Uma longa viagem com a cara e com a coragem nada na bagagem

A prima dolores já morava no lugar

Bbm

Casada com Ernesto Avellar

Cm

Com quem fui trabalhar num bar, ham

Onde aprendi os cálculos e enxergar maldade bem de longe sem binóculos

O bote era um cubículo, pessoas tinham vínculos Malacos e trabalhadores em um mesmo círculo Certa noite o quintino bate o alarme Que os zome tão na área e prenderam seu veiculo

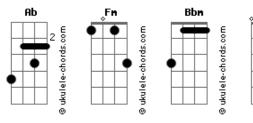
Que os zome tão na área e prenderam seu veicul O pavor no ar desencadeou

Pois o aviso foi tarde Hoje o orixá me pressagiou

Vai haver tempestade

Muitas outras guerras eclodirão À minha volta mil cairão

Acordes



Isto que você testemunhará A televisão não transmitirá

Invadiram lá, e tudo eu assisti Logo de camarote o show de horrores, tinha o ticket Dos zome da lei eu tive que sumir O choque chegou na machada e porrada vai distribuir Em proteção no colo de uma meretriz Uma criança que o catarro escorre do nariz Levou uma bala de borracha bem no bíceps Foram os porcos que usam fardas e são bípedes Uma senhora perambula E o sangue que escorria em sua mão, coagula Os milicos fazem corredor polonês E logo a banca dos malaco foi a bola da vez Nessa hora eu oro que pare, Deus E desse mal nos separe Nessa hora eu oro que pare, Deus Seus filhos não desampare

RFFRÂO

Tô numa fria e sinto taquicardia Eu vejo labaredas na varanda da quitanda do Os milicos no massacre mastigam E eu posso ver o sangue escorrendo do canino de um suíno É o capitão funesto, em ação Um safanão e o seu ernesto, vai ao chão Prima dolores revoltada, vai Leva um soco e logo desmaiada, cai A visão arrepia, tô anestesiado Eu tive um devaneio, me sinto agigantado Meu povo libertado, agora imaginei Mas eu fui alvejado, acordado sonhei Grudado no meu braço havia um estilhaço Que era feito aço, um torniquete faço Só peço a Deus pra me resguardar Recobro as forças e vou lutar Tab de encerramento (baixo) 4x